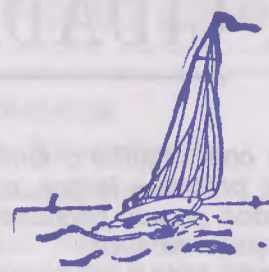


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



1 DE OUTUBRO DE 1994  
ANO XVII - N.º 304  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 60\$00 (IVA incluído)  
DIRECTOR:  
AMÉRICO PEREIRA MARTINS  
DIRECTOR-ADJUNTO:  
ALEXANDRE SILVA DA COSTA  
Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.  
Telef. 96 36 98  
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO  
AVENÇADO

 **SUAVE RIO, S.A.**  
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende  
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

## Comemorando Ano Internacional da Família ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL DE FREI HERMANO

**FAZU**  
SUPERMERCADO  
CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR  
NOVA ÁREA COMERCIAL  
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

### EDITORIAL

## CURVAS TEMIDAS!!!

Prevenir é remediar, comenta o povo quando em conversa de cavaqueira quer confirmar o apoio ao vizinho ou amigo com quem fala. «Lamento, mas não concordo» não é expressão muito frequente nas nossas conversas, cada um sabe porquê!...

A viagem foi curta, preocupante e temida. Qualquer ruído, vindo de longe me preocupava e pensava eu «será motorizada?... será tractor?... será outro automóvel?... Caberemos os dois?... A curva será de vinte... quarenta... noventa... cento e cinquenta graus? Terá areia?... Terá buracos?... Terá alcatrão colocado à pá?... Terá protecção com muro, com rail, de vegetação...???

Viajei na estrada nacional 13: apreciei o piso, algumas rectas, as árvores que a protegem. Lamentei curvas no meio das localidades, algumas das quais são massacradas com despistes dos condutores e agressões dos automóveis. Saliento a entrada norte da Ponte de Fão: os espanhóis distraídos e os amantes da velocidade, depois de voo em asa delta, morreram afogados no rio Cávado depois da aterragem de emergência? Acabaram-se os voos, porque o muro, feito em betão armado, vai impedir a saída da estrada com as consequências inerentes ao embate. Alguém disse «seria melhor acabar com a curva, ou melhor ainda, seria hora de concluir a ponte nova e a respectiva variante!»

Sou amante da ruralidade e viajei pela dezena e meia de freguesias deste encantador concelho. Vi o piso da estrada da Abelheira nas Marinhas e classifiquei-o de excelente: para provas de bicycle

(Continua na 8.ª página)



Os Jovens Católicos do concelho de Esposende quiseram, de uma forma diferente e, também, surpreendente, comemorar o Ano Internacional da Família.

O principal objectivo da organização foi conhecer o espectáculo que se realizou no pavilhão desportivo da Juventude de Mar, no passado dia 16 de Setembro.

Tarefa difícil, mas aliciante, pelo próprio desafio que se colocava à Associação em trazer ao concelho de Esposende um grande espectáculo e um artista com características diferentes dos outros, isto, para além do esforço que se exigia na promoção e venda dos bilhetes.

Está de parabéns toda a organização, pois conseguiu os seus objectivos e trouxe até Esposende um inesquecível Frei Hermano da Câmara.

(Página 7)

## SEMANA FANTASPORTO TRAZ CINEMA A ESPOSENDE

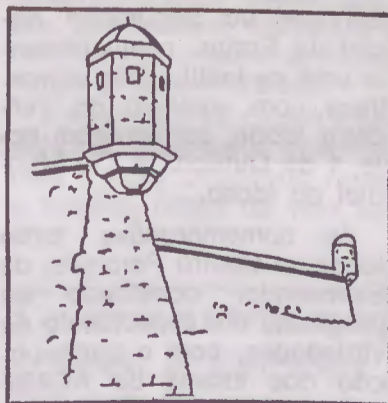
Por iniciativa da Câmara Municipal, através do Pelouro da Cultura, vai realizar-se entre 21 e 27 do corrente, um ciclo de cinema denominado «Semana Fantaspporto», com exibição de filmes do imaginário e do fantástico, no Auditório Municipal.

Serão exibidos sete filmes seleccionados nas diversas

edições do Fantaspporto, Festival Internacional de Cinema do Porto, bem conhecido do público em geral e dos cinéfilos, em particular.

Trata-se, pois, de uma oportunidade para se verem nesta cidade, filmes de qualidade, com a garantia da-quele Festival Internacional.

(Página 7)



Como tínhamos anunciado na última edição, esta é uma das novidades do «Jornal de

## PATRIMONICANDO CONCURSO CULTURAL DO JE

Esposende» para os próximos números.

«Patrimonizando» é um concurso de âmbito cultural que tem como tema o Património Concelhio, com início previsto para o mês de Dezembro, terminando em Agosto do próximo ano, por ocasião do aniversário do Jornal.

Mais pormenores, com destaque para os prémios mensais e finais, serão divulgados logo que seja aprovado o respectivo regulamento pelo Governo Civil.

Entretanto outras iniciativas vão, desde já, surgir nas páginas deste quinzenário.

(Página 5)

**SUAVE MAR**

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, LDA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

# 2 Esposende por dentro

## TRIBUNA DA CIDADE

### LARGO DO MERCADO AS ESCURAS...

*Cidade que se preze, ostenta com orgulho a luminosidade das suas avenidas, ruas, praças e largos, ao contrário das aldeias, envergonhadas da sua pequenez e sem grandes espaços urbanos para mostrar.*

*No centro duma qualquer cidade, tudo é luz e tudo reluz.*

*Na nossa cidade nem tudo reluz. Ao lado da luz do Largo Rodrigues Sampaio e da Avenida Marginal, está o Largo do Mercado, parente pobre dos espaços urbanos de Esposende: sem arranjo e sem luz.*

*Quanto ao arranjo aceita-se que se aguardem melhores dias e, depois de transferida a feira, se alinde convenientemente aquele espaço. Agora quanto à iluminação eléctrica não se compreenderá que, pelo menos, se coloquem as lâmpadas necessárias, depois de se endireitar aqueles candeeiros, que lá existem e que já «alumiam».*

### CEMITÉRIO OUTRA VEZ ABANDONADO

*Parece cíclico o desleixo a que é votado o nosso Cemitério.*

*Depois de uns tempos,, mais ou menos arranjado, com uma amostra de relva, numa parte do Cemitério, voltou-se ao mesmo: lixo espalhado por todos os cantos e esquinas, canteiros e passagens repletos de ervas.*

*Local de respeito pelos mortos, não tem merecido cuidado por parte dos vivos.*

### ÁGUA SUJA DAS LIMPEZAS

*Nalgumas artérias desta cidade ribeirinha os seus moradores ainda não perderam o hábito ancestral de despejar as águas da limpeza de suas casas, na via pública.*

*É frequente depararmos com o baldeamento de águas nas ruas mais centrais, algumas delas bem perto de zonas frequentadas pela fiscalização, quer municipal quer policial.*

### MATAGAL CRESCE A OLHOS VISTOS

Desde o cruzamento da Avenida Valentim Ribeiro com a EN 13 até à Estalagem Zende, em toda a extensão do passeio (incompleto) do lado nascente, daquela via internacional, tendo vindo a crescer, enorme mata-gal que, para além de inestético, prejudica, nalgumas zonas, os proprietários dos prédios, cujos muros lhes servem de encosto.

Os passeios, providentemente construídos, não se encontram concluídos, encontrando-se nessa situação desde que foram abertas as valas para instalação da iluminação pública. Repostas que foram, apenas com o cascalho, tendo em vista a pavimentação, aqueles assim permanecem há bastantes meses, favorecendo que estes «passeios imperfeitos», sejam «alindados» com os adornos que se vêm.

Não se compreende que as obras não acabem, nem que se permita tal situação, lesiva até dos próprios peões que por ali tenham de passar, porque no meio daquele matagal, com as ervas também nascem outras espécies.

Aqui fica o reparo para quem de direito e, sobretudo, à Junta Autónoma de Estradas.

### LIONS apostam na continuidade

Com a reunião de jantar do Lions Clube de Esposende, no dia 17 de Setembro, iniciou-se o ano lionístico 94/95, sob a presidência do companheiro Peres Filipe.

Após distribuição das tarefas pelos elementos do clube, o Presidente traçou em linhas gerais a acção e actividade no decurso do próximo ano.

Para além de alguns con-

vívios programados, estão também previstas várias palestras sob temas actuais, a divulgar oportunamente, a campanha da luta contra a cegueira e a continuidade de acções de prevenção de doenças cardiovasculares.

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Realizou-se no passado dia 30 de Setembro, a sessão ordinária da Assembleia Municipal.

Este órgão deliberativo apreciou, entre outros, a pri-

meira Revisão ao Plano de Actividades e Orçamento da Câmara, para o corrente ano, e a proposta de integração do Município local numa Associação para o Desenvolvimento Local da Costa Verde, designado Terra-Mar.

Na próxima edição deste jornal daremos notícia circunstanciada sobre os assuntos apreciados e das respectivas deliberações.

### FALECEU

#### O DR. QUEIROZ DE FARIA

Faleceu no passado dia 15 de Setembro, após doença prolongada, o Dr. Horácio Queiroz de Faria, tendo sido sepultado no Porto, onde se realizou igualmente o funeral, com a presença de familiares, amigos e conterrâneos que não quiseram deixar de lhe prestar a sua última homenagem.

O Comendador Dr. Queiroz era natural de Forjães e proprietário da Quinta da Seara, em Palmeira, onde residia quando permanecia mais demoradamente no nosso concelho.

Exerceu, com dedicação, zelo, profissionalismo e altruísmo, a sua actividade de cirurgião no Hospital de Esposende e no Hospital de Fão, tendo desempenhado, neste último, as funções de Director Clínico.

Há um ano, quando da cerimónia de elevação de Esposende a cidade, o Município esposendense, reconhecendo os serviços prestados ao concelho e às suas populações, pelo Dr. Queiroz, agraciou-o com a Medalha de Ouro Municipal.

«Jornal de Esposende» associa-se ao sentimento colectivo de pesar e de homenagem ao ilustre médico, apresentando sentidas condolências a toda a família.

### DIA MUNDIAL DO IDOSO

A Câmara Municipal e os Serviços da Segurança Social de Braga, conjuntamente com as instituições concelhias, com valência da Terceira Idade, comemoram hoje, 1 de Outubro, o Dia Mundial do Idoso.

As comemorações terão lugar no Centro Paroquial de Esposende, constando do programa um espectáculo de variedades, com a participação dos idosos da ACARF (Forjães), JUM (Marinhas), Lar de Forjães, Misericórdias de Esposende e de Fão, e, ainda, do Grupo «Velha Guarda» do INATEL, seguindo-se um lanche-convívio entre os participantes.

## Ano Internacional da Família

Com a nossa Igreja Matriz repleta de fiéis, na Missa do meio-dia do passado dia 21 de Agosto, foi prestada significativa homenagem a uma família do nosso concelho. Esta, composta actualmente e em linha directa pelo pai e 12 filhos, mereceu do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa essa homenagem pois foi por ele entendido que, sendo este ano dedicado à Família, deveria dar-se conhecimento à comunidade local, pelo menos, do exemplo de solidariedade e de amor existente numa família que reúne todos os pre-dicados para merecer esta justa prova de reconhecimento pela valia enorme da sua vida familiar!

Dentro do período da Homília, o presidente daquele Núcleo da C. V. P. realçou a exemplar formação moral e cívica daquela família que, na prática, confirma conjugar, em si mesma, os valores de uma existência verdadeiramente humanizada e cristã e na qual o amor verdadeiro é uma constante. Referiu que estando os filhos a trabalhar no Canadá, onde têm a sua residência habitual, e sendo o seu pai viúvo, este nunca está sem o carinho de um dos filhos pois, um em cada mês de cada ano, desloca-se a Portugal, de propósito, para lhe fazer companhia, já que a mãe faleceu.

Trata-se da família Gramoso Capitão, natural da freguesia de Marinhãs.

Após aquela intervenção, tomou a palavra Monsenhor Baptista de Sousa que pôs em destaque este exemplo, que já começa a ser raro nos dias de hoje! Teceu várias considerações sobre a vida familiar dos nossos dias e não deixou de referir, instantaneamente, a família Gramoso Capitão como modelo a adoptar em qualquer comunidade;

### Subsídios Municipais

O Executivo Municipal deliberou atribuir à Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a quantia de trezentos contos, e ao Centro Social de Marinhãs, quinhentos contos, subsídios destinados à manutenção, no primeiro caso, e, aquisição de instrumentos, no segundo, das escolas de música, que ambas as entidades têm em funcionamento.

Na mesma reunião, do passado dia 8, foi também atribuído mais um subsídio, no valor de oitocentos contos, à Banda de Antas, para aquisição de fardamento.

enalteceu os valores morais e religiosos como padrão de uma vida familiar e feliz, a par do trabalho que é o suporte económico desta pequena sociedade.

Mostrou-se sumamente satisfeito com esta homenagem e pela forma como decorreu.

A família foram distribuídas medalhas comemorativas do Ano Internacional da Família, gentilmente oferecidas pela Direcção-Geral da Família integrada no Ministério do Emprego e da Segurança Social; por sua vez, o Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha, pela mão de Monsenhor Baptista de Sousa, ofereceu ao pai, Sr. Laurentino Capitão, uma placa de prata memorizando a homenagem.

Foi, sem dúvida, um acto de alto significado e que muito sensibilizou as pessoas presentes.

### JORNAL DE ESPOSENDE

#### Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

#### Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32

Telef. 963698 — 4740 Esposende

#### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

#### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira Fão  
António Gonçalves Viana (Fonteboa e Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

#### Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Francisco José M. Monteiro  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Dr. Manuel A. Penteado Nélva  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
José Costa  
João do Minho

#### Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva  
Composição e Impressão:  
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim

#### Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . . 2.000\$00  
Annual (país e estrangeiro) . 1.250\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:  
4.200 ex.



**ANTAS**

MANUEL ALVES CASEIRO

**Reunião da Junta de Freguesia**

No passado dia 10 de Setembro, reuniu a Junta de Freguesia com a população interessada no projecto de alargamento e reparação da estrada municipal Foz do Neiva - Forjães.

As pessoas interessadas tomaram conhecimento do ponto inicial das referidas obras,

Os presentes tiveram oportunidade de analisar os prós e os contras que as referidas obras irão ocasionar. Uns fi-

carão beneficiados, outros ficarão prejudicados com os cortes que irão ser feitos nos seus quintais e outras propriedades. Daqui apelamos aos responsáveis por esta obra que vejam as coisas com olhos de ver. Sabiam analisar e acautelar os legítimos direitos à sua propriedade privados que muitas vezes não é só material mas de valor estimativo, como sendo o seu pequeno jardim, as suas plantas e árvores de frutos.

Acreditamos que a Câmara e Junta de Freguesia serão justos em toda a linha.

**FÃO**

MANUEL FERREIRA VIEIRA

**Férias desportivas no Clube Náutico**

O Clube Náutico de Fão candidatou este ano um Programa de Férias Desportivas, apoiado pelo Instituto de Juventude e destinado a jovens do Continente e Ilhas, entre os 13 e 18 anos.

Tendo como actividade básica a canoagem, o Programa desenvolveu-se durante 13 dias e nele participaram jovens de Faro, Almada, V. N. de Gaia, Guimarães, Matosinhos e Viana do Castelo.

Ficando alojados na Pousada de Juventude de Fão, aqueles jovens não esquecerão jamais esta vila, conforme o afirmaram num documento escrito entregue ao responsável do projecto, no final.

O programa foi gerido pelo Carlos Palma Rio, que proporcionou aos jovens uma ocupação integral dos tempos disponíveis com actividades que passaram pelo montanhismo, bicicleta montanha, arqueologia, basket, volley, dardo e canoagem.

Foram monitores da modalidade o Miguel Pedras e o João Santos, que neste Verão desenvolveram um bom trabalho no Clube Náutico

De realçar a qualidade das instalações da Pousada e do seu Director, muito elogiados pelos jovens participantes, que acharam o Programa muito curto.

**Festas da Bonança**

Decorreram com grande participação e brilho as festividades em honra da Senhora da Bonança, a quem os

pescadores fangueiros muito veneram.

Com um programa animado, não tiveram no entanto a presença de muitos dos nossos emigrantes, que partiram certamente tristes por esse facto.

Parabéns à Comissão de Festas pelo trabalho meritório e pelo êxito alcançado.

**Rua dos Veigas : Até quando ?**

A Rua dos Veigas apresenta um estado desagradável, com passeios descarnados e entubações eléctricas à espera de uma iluminação pública prometida, da responsabilidade da EDP.

Com o Inverno à porta seria importante que os moradores daquela rua vissem o problema resolvido, porquanto aquela estação de chuvas frequentes e noites longas, tornarão desagradável morar naquela rua antiga re Fão.

**Análise de um Verão!**

Fão não sentiu este ano a vaga de calor que proporcionou um bom Verão.

Sem as constantes nortadas, não se sentiram também as noites quentes que fariam semear de gente as ruas da vila.

No entanto, o movimento verificado foi no nosso entender bastante superior ao do ano passado, resultante ao que cremos de um aumento de novos proprietários de 2.ª habitação e por outro lado dos novos «centros de interesse» existentes na zona Poente e que são atracção das camadas mais jovens.

É verdade que o movimen-

to banear nesta zona resulta em grande parte do afluxo diurno de muitos veraneantes que no final do dia regressam às suas terras, repetindo no dia seguinte a mesma viagem.

Esta situação, que evita o aluguer de habitações e reduz o custo médio da oferta, não beneficia também o comércio, dado que os «utentes» vêm já fornecidos para o dia.

Mas se a praia é a principal atracção sobretudo durante as manhãs, ela não constitui o único destino de tantos visitantes.

O rio preferencialmente e o pinhal (este ano mais limpo) são também bastante procurados como foi fácil de confirmar pelo número de pessoas que usufruíram daqueles espaços.

O movimento verificado junto ao Posto Náutico de Fão evidencia a importância que os desportos náuticos começam a ter na oferta turística.

Pesem as boas condições que aquela infraestrutura dispõe, é evidente também o «desarranjo» da área envolvente, sobretudo da beira-rio, com bastantes pedras e vidros a causar alguns problemas nos utentes do rio.

Pensamos que um investimento naquela natureza deveria merecer um estudo de pormenor para todo o espaço utilizável até à ponte, não sendo de esquecer um acesso fácil à água para os diversos tipos de embarcações de creio e pesca.

São bastantes os utentes que procuram outros locais em face desta falta.

No campo da animação Fão continua a não sentir o efeito de algumas iniciativas desgarradas, faltando um programa devidamente delimitado e divulgado.

De realçar a falta de envolvimento das unidades hoteleiras de Fão, pese a colaboração prestada esporadicamente pela Sopete numa ou noutra iniciativa.

Nesta área salienta-se um facto que afecta hoje os serviços em regime de voluntariado: é importante que situações do género sejam geridas por pessoal recrutado e remunerado a quem se possa exigir e responsabilizar.

Ponderados os custos e benefícios facilmente chegaremos a essa conclusão nesta e noutras áreas da vida social.

**ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE**

**FONTEBOA**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Eleições na Associação Desportiva**

Em Assembleia Geral, do passado dia 10 de Setembro, realizou-se uma Assembleia Geral da Associação Desportiva de Fonteboa, para eleição dos novos corpos gerentes, em virtude da demissão dos anteriores, como foi noticiado.

Apesar de se prever a apresentação de duas listas, apenas uma, liderada por José Catarino Inês, se submeteu a sufrágio dos sócios presentes.

Os corpos gerentes da associação, cujo mandato se inicia no dia 1 de Outubro e terminará em 1 de Outubro

de 1995, ficaram assim constituídos:

**Assembleia Geral**

Presidente, Manuel Catarino Dourado; Secretários, Ramiro do Cabo Fernandes e Carla da Fonte Campos.

**Direcção**

Presidente, José Catarino Inês; Vice-Presidente, José Joaquim da Cruz Vendeiro; Secretários, Joaquim de Sá e José de Castro; Tesoureiro, Victor Manuel da Venda Lopes; Vogais, José Miguel Carreirinha e Manuel da Fonte.

**Conselho Fiscal**

Presidente, José Emílio Dourado; Secretário, Ramiro da Venda Lopes; Relator, Lucas Reis de Azevedo.

**GANDRA**

FERNANDO PEREIRA MARQUES

**BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS**



No passado dia 31 de Agosto comemoraram as suas Bodas de Prata Matrimoniais, o Presidente da Junta desta freguesia, Fernando Pereira Marques e esposa, D. Maria Angelina Sá Pereira Alves Marques.

As cerimónias iniciaram-se na Igreja Paroquial, estando presentes o Pároco de Marinhãs, Padre Avelino Marques Peres Filipe, o Pároco de Aguçadoura e anterior Reitor de Gandra, Padre João da Rocha Eiró, o Pároco de Palmeira e Curvos, Padre Armindo Patrão, e o Pároco de Gandra, Padre Dr. Cândido Azevedo de Sá, sendo a celebração presidida pelo Rev.do Padre Eiró, estando presentes algumas centenas de convidados, que quiseram demonstrar a sua amizade e apreço, solidarizando-se com a efeméride matrimonial.

Logo após os actos litúrgicos, nos quais colaborou o Grupo Coraj da paróquia, a comitiva dirigiu-se para a residência do casal, onde foi servido um lauto banquete.

O fim da tarde deste dia foi animado e repleto de números de variedades, salientando-se a exibição do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Rio Tinto e do fadista esposende Albano Silva, para além de outros artistas que proporcionaram aos presentes, convidados e amigos do casal Fernando Marques e D. Angelina Marques, uma agradável e surpreendente alegria.

O diversificado programa de variedades, que terminou com uma sessão de fogo de artifício, foi orientado pelo Dr. Carlos Ferreira, sendo uma agradável surpresa para os convivas presentes e para o casal.

**NOVO HORÁRIO DA REDACÇÃO**

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA  
DAS 10,30 AS 11,30 HORAS  
DAS 14,00 AS 17,00 HORAS



**ESPOAUTO**

**Com. Ind. Automóveis, Lda**

**VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

## Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

### MAR

ANTÓNIO FERNANDO CEPÁ

#### «O Diabo à solta na Romaria de S. Bartolomeu do Mar»

Com pompa e circunstância o Centro Social da Juventude de Mar, promoveu no passado dia 21 de Agosto, o lançamento do livro «DIABO À SOLTA NA ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR», da autoria do Rev. Dr. Carlindo Vieira, que foi pároco da freguesia de S. Bartolomeu do Mar de 1965 e 1973.

Esta edição da responsabilidade do Centro Social da Juventude de Mar, insere-se nas comemorações do XIX aniversário daquela instituição e pretende fundamentalmente divulgar as virtualidades da secular romaria de S. Bartolomeu, hoje, tida, como das mais genuínas e de grande riqueza cultural.

O acto do lançamento do livro, constituiu um grande êxito, tantas foram as individualidades que se associaram à cerimónia, que se realizou na sede do Centro Social da Juventude de Mar. Estiveram presentes o Dr. Tito Evangelista, em representação do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Presidente e restantes elementos da Direcção do Centro Social de Mar, o Presidente da Junta de Freguesia de Mar e o Rev. Dr. Jaime Machado, pároco de Mar.

Destaque-se a presença do autor, Rev. Dr. Carlindo Vieira, que fez questão de dirigir

à numerosa plateia, algumas palavras sobre o livro, não passando despercebida uma pontinha de emoção por volvidos oito anos, estar novamente em Mar, desta feita como figura principal dum acto cultural que certamente enriquecerá o inesgotável tema da Romaria de S. Bartolomeu do Mar.

A cerimónia acabou com o autor a autografar dezenas de livros.

#### A Romaria imponente e majestosa

Realizou-se nos passados dias 22, 23 e 24 de Agosto, a tradicional romaria em honra do apóstolo S. Bartolomeu, padroeiro da freguesia de Mar.

As festividades decorreram com o brilhantismo habitual e como de costume, no dia 24 de Agosto, a simpática localidade de Mar foi demasiado pequena para receber a imensidão de forasteiros que vieram à romaria de S. Bartolomeu.

Dos motivos que arrastam tanta gente a esta Romaria já vários ilustres historiadores têm produzido vasta documentação, pelo que, não cabe nesta pequena nota de reportagem caracterizar as virtudes deste evento.

A findar, registe-se com agrado o facto de tudo ter terminado com normalidade para o que muito contribuíram as entidades envolvidas, Comissão de Festas, GNR, Bombeiros Voluntários, Marinha, Cruz Vermelha e Comissão Fabriqueira.

### RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

#### Actividade do Rancho Folclórico

O Rancho Folclórico das Lavradeiras tem tido nos últimos tempos grande actividade, o que vem provar a importância do seu reportório e do seu folclore.

No dia 31 de Agosto deslocou-se a Gandra, para abrigar as Bodas de Prata do casal Fernando Marques e D. Angelina.

No dia 10 de Setembro deslocou-se ao concelho de Coimbra onde se exibiu em Granja do Ulmeiro, a contento das pessoas que assistiram ao festival folclórico que aí se realizou, com a participação de nove grupos.

O Rancho das Lavradeiras, segundo soubemos, representou condignamente Esposende e seu distrito.

#### Convívio de deficientes

Um grupo de deficientes do nosso concelho e circun-

vizinhos, realizaram um convívio na praia do Marachão, onde em sã camaradagem e alegria, participaram nos jogos efectuados e na entrega dos prémios aos vencedores.

#### Meios de salvamento no Marachão

É de louvar a iniciativa da Junta de Freguesia local em colocar na praia fluvial do Marachão, uma bóia de salvamento, para prevenir eventuais afogamentos.

Esperemos que este meio de salvamento, tão necessário, tenha continuidade no próximo ano, pois que o período de Verão já terminou, com a entrada do Outono.

**ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE A INFORMAÇÃO REGIONALISTA**

((Do «Jornal de Esposende», n.º 304, de 1-10-1994)



### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRATO DO DESPACHO PROFERIDO EM PROCESSO DE JUSTIFICAÇÃO

ARTUR PEREIRA DA SILVA e mulher ESTER ZULEMA MONTEPIETRO DE PEREIRA DA SILVA, casados no regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende e ela natural da Argentina e ambos residentes no lugar do Souto, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, contribuintes números 213663929 e 133439 e ADELALDE PEREIRA DA SILVA, solteira, maior, natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende e residente na mesma freguesia de Forjães, no lugar do Souto, contribuinte número 142469190, pretendem suprir a falta de título para o registo de aquisição do prédio a seguir indicado:

«Prédio urbano composto de casa com um pavimento e mirante com logradouro. Áreas: coberta de setenta metros quadrados e logradouro com cento e setenta metros quadrados, no lugar do Souto, da freguesia de Forjães, a confrontar do norte, sul e nascente com Artur Pereira da Silva e outro e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo noventa e cinco em nome dos justificantes Artur Pereira da Silva e Adelaide Pereira da Silva, com o valor patrimonial de cinco mil cento e noventa e cinco escudos.»

Feitas as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida, conclui-se que desde mil novecentos e setenta, após herança verbal de Joaquim Pereira da Silva e mulher Maria do Carmo Gonçalves Pereira, feita há mais de vinte anos, possuíam o prédio acima identificado, objecto de posse, como coisa sua por Artur Pereira da Silva e mulher Ester Zulema Montepietro de Pereira da Silva e Adelaide Pereira da Silva, ininterruptamente com exclusão de outrém, com conhecimento de toda a gente e sem oposição sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que, tendo o prédio sido adquirido por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no artigo 9.º número 1 do Decreto-Lei número 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme disposto no Título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes à publicação de harmonia com o artigo 6.º número 2 do citado Decreto-Lei.

Esposende aos oito de Agosto de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante em Exercício, (assinatura ilegível)

((Do «Jornal de Esposende», n.º 304, de 1-10-1994)

### Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Agosto de 1994, lavrada a folhas 6, verso, do livro n.º 69-C, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma JUSTIFICAÇÃO, na qual JOSÉ CARDANTE MORGADO e mulher MARIA DE LURDES MARQUES CEPÁ MORGADO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Outeiro, freguesia de Belinho, deste concelho, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico composto de mato e penedos, no lugar do Calvário, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Mário Nelva Pires Marques, do sul e nascente com caminho e do poente com Eduardo Martins Fernandes de Sá, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido, sob o artigo 3606, com o valor patrimonial de dez mil escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, onze de Agosto de mil novecentos e noventa e quatro.

A 1.ª Ajudante,

a) **Marla Emília da Silva Freitas Pereira Amorim**

**Jornal de Esposende**  
VENDE-SE NA  
**TABACARIA NÉLIA**

## ASSINATURA DE AMIGO

Albino Martins Dias de Faria (Lisboa)...	6 000\$00
Domingos Francisco Martins (França)...	5 000\$00
Frank Ferreira (USA) ...	5 000\$00
Joaquim da Silva Braga (Esposende) ...	5 000\$00
Manuel Brás Marques (Marinhas) ...	5 000\$00
Guilherme Viana do Vale (França) ...	4 000\$00
João Amândio Domingues Afonso (Marinhas) ...	4 000\$00
José Arménio C. Jesus Losa (Esposende) ...	4 000\$00
Manuel Patrão Mano (França) ...	4 000\$00
Restaurante Lima (Esposende) ...	4 000\$00
Albino da Costa Regada (Póvoa de Varzim) ...	3 000\$00
Luís Monteiro Guimarães (Lisboa) ...	3 000\$00
Sá Couto Azevedo Manuel (França) ...	3 000\$00
Dr. Azevedo Lázaro (França) ...	2 500\$00
Mário Sampaio Ribeiro (França) ...	2 500\$00
Abílio Loureiro Menina (Esposende) ...	2 000\$00
Cor. Adolfo Monteiro Cruz (Carcavelos) ...	2 000\$00
P.e António Vassalo (Espanha) ...	2 000\$00
Carlos Manuel da Silva Ribeiro (Esposende) ...	2 000\$00
Diamantino F. Ribeiro de Melo (Lisboa) ...	2 000\$00
Enes Américo (Suíça) ...	2 000\$00
Eva Guerra Laranjeira (Esposende) ...	2 000\$00
Francisco Ferreira Martins (Alemanha) ...	2 000\$00
Henriques Lopes (Canadá) ...	2 000\$00
João Maria Leça (Porto) ...	2 000\$00
Joaquim de Barros Lopes (Argentina) ...	2 000\$00
Joaquim José R. da Silva (França) ...	2 000\$00
Dr. José Manuel Melo Ferreira (Esposende) ...	2 000\$00
José Mateus Félix Bastos (Barcelos) ...	2 000\$00
José Pinho Losa (Porto) ...	2 000\$00
Lucindo S. Ferreira (Esposende) ...	2 000\$00
Luís Fernandes Viana Porto ...	2 000\$00
Manuel Carvalho Lopes (Apúlia) ...	2 000\$00
Manuel Cerqueira Nunes da Silva (Esposende)...	2 000\$00
Manuel Lourenço Faria (Viseu) ...	2 000\$00
Manuel Ferreira (França) ...	2 000\$00
Manuel Gonçalves Ferreira (Braga) ...	2 000\$00
Dr. Manuel Joaquim M. Peres Filipe (Marinhas) ...	2 000\$00
Manuel Martins Pereira (Esposende) ...	2 000\$00
Manuel Ribeiro Regado (Suécia) ...	2 000\$00
Margarida Maria Terra de Sá ...	2 000\$00
Marla Otilia Reis Pilar (Barcelos) ...	2 000\$00
Mário Sampaio Ribeiro (França) ...	2 000\$00
Mário da Silva do Rosário (Suíça) ...	2 000\$00
Arq.º Noé Diniz (Porto) ...	2 000\$00
Rodrigues José Ferreira (França) ...	2 000\$00

RANK XEROX

**Tão simples...****... tão Xerox!**

A Rank Xerox oferece soluções simples às necessidades mais prementes dos seus clientes.  
A Rank Xerox oferece integração total, de uma forma, prática, funcional, produtiva e económica.  
Afinal, tudo é tão simples quando é Xerox!

**X** Distribuidor  
Autorizado  
Rank Xerox

CEMEX - Equipamentos e Serviços, Lda  
Rua dos Barbosas, 10 - Loja 10 4700 BRAGA  
Telf.: (053) 616017 PPCA - Fax: 616018



**RANK XEROX**  
The Document Company

## PONTO POR PONTO

### Nós respondemos...

Outra novidade no «Jornal de Esposende» vai ser esta secção de perguntas e respostas, a que qualquer pessoa pode ter acesso. Para responder às questões colocadas temos uma equipa de pessoas que se dispôs a colaborar connosco em diversas áreas.

Procuraremos dar respostas, sem contudo enveredarmos pela polémica; é nossa intenção disponibilizar o espaço para servir os nossos leitores ou aqueles que, porventura, pretendam sê-lo.

Assim, sempre que solicitados, falaremos sobre Justiça, Emprego/Formação, Fiscalidade, Educação, Administração Pública, Cultura/Património.

À vossa disposição e para co-

mentar os casos concretos a apresentar estarão os Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. António Oliveira, Dr. Jorge Ribeiro, Dr. José Luís Correia Azevedo, Dr. Carlos Brochado de Almeida e Dr. Fortunato Boaventura.

Para usufruir deste serviço torna-se, naturalmente, indispensável que nos dirija a sua questão para a direcção do «Jornal de Esposende», sucinta e clara, com a respectiva identificação, a qual será substituída, quando da publicação, apenas pelas iniciais do nome e respectiva localidade.

Nós queremos responder e colaborar, colabore connosco, perguntando.

## CLASSIFICADOS

### Anunciar vai ser fácil e... sem tostões

Se é assinante do «Jornal de Esposende» e quer vender um terreno, uma bouça, qualquer equipamento ou electrodoméstico (a mais...), um carro, um apartamento, pode publicar o seu pequeno anúncio, sem quaisquer encargos.

Mas se o seu problema é procurar uma empregada, e, também, emprego, também pode beneficiar desta modalidade.

Se, porventura, pretende alugar a sua casa, se dá explicações, ou quer trespassar o negócio (porque está rico!) ou, ainda, porque presta serviços, não hesite em apro-

veitar a ocasião.

«Jornal de Esposende» dedicará em todas as suas edições um espaço para publicação destes pequenos anúncios classificados.

Qualquer assinante deste quinzenário, com a sua assinatura em dia, pode anunciar duas vezes seguidas ou alternadas, o anúncio classificado que pretender. Para tanto escreva-nos, identifique-se e envie-nos o seu anúncio com 5 linhas dactilografadas.

Se não é assinante e pretende usufruir deste serviço, é fácil, assine «Jornal de Esposende» e anuncie... sem tostões

**T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.**  
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.to Tel. 961680 4740 ESPOSENDE

# 6 Publicidade

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 304, de 1-10-1994)



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRATO DO DESPACHO  
PROFERIDO EM PROCESSO DE  
JUSTIFICAÇÃO

JANUÁRIO MORGADO NEIVA e mulher EMÍLIA DE JESUS TORRES SAMPAIO, casados no regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Matacães, concelho de Torres Vedras, e ela natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende e ambos residentes no lugar de Boucinho, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, contribuintes números 161 324 940 e 159 614 252, pretendem suprir a falta de título para o registo de aquisição dos prédios a seguir identificados:

**UM** — Prédio urbano composto de casa com dois pavimentos, dependência e logradouro. Áreas: coberta cento e vinte e dois metros quadrados, dependência com cinquenta e três metros quadrados e

logradouro com trezentos e quarenta e cinco metros quadrados, sito no lugar de Boucinho, da freguesia de Forjães, a confrontar do norte com Joaquim de Sá Bernardino, do sul com Maria Cândida Torres Sampaio, do nascente com caminho e poente com Januário Morgado Neiva, inscrito na matriz sob o artigo 950, em nome do justificante Januário Morgado Neiva com o valor patrimonial de setecentos e vinte mil escudos.

**DOIS** — Prédio rústico composto de terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, com a área de mil metros quadrados, no sítio da Sureca, lugar de Boucinho, da freguesia de Forjães, a confrontar do norte com Joaquim de Sá Bernardino, do sul com Maria Cândida Torres Sampaio, do nascente e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 581 em nome do justificante Januário Morgado Neiva com o valor patrimonial de treze mil cento e quarenta e seis escudos.

Feitas as buscas, verificou-se que os prédios não se encontram descritos.

Pela prova produzida, conclui-se que desde mil novecentos e setenta até ao presente, após herança verbal de João Rodrigues Sampaio e mulher Inês Alves Torres, feita

há mais de vinte anos, foram os prédios acima identificados objecto de posse, como coisa sua, por Januário Morgado Neiva e mulher Emília de Jesus Torres Sampaio, ininterruptamente, com exclusão de outrem, com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que tendo os prédios sido adquiridos por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo, na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no artigo 9.º número 1 do Decreto-Lei número 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme disposto no Título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes à publicação de harmonia com o artigo 6.º número 2 do citado Decreto-Lei.

Esposende aos vinte e oito de Julho de 1994.

O Ajudante em Exercício,  
**a) Mário Neiva Lousa**

JORNAL  
DE ESPOSENDE  
A SUA INFORMAÇÃO REGIONAL



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

**ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:**

**TORNA PÚBLICO** que se encontra, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, a alteração parcial ao Plano de Pormenor da Zona Norte da cidade de Esposende, presente à reunião da Câmara Municipal de 16 de Junho de 1994 e que recebeu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre a mesma exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente aviso.

A proposta de alteração e respectivas peças escritas e desenhadas encontram-se patentes ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 26 de Setembro de 1994.

O Presidente da Câmara,  
**(Alberto Queiroga Figueiredo)**

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 304, de 1-10-1994)



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O Doutor **ANTÓNIO ALBERTO RODRIGUES RIBEIRO**, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende (turno):

FAZ SABER pela 2.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Falência N.º 159/94, em que é Requerente H. Strzelewicz, L.da e Requerida **ANTÓNIO CARREIRA & IRMÃO**, com sede no Lugar do Alto, Fão, Esposende, são **CITADOS OS**

**CREDORES INCERTOS** para no prazo de catorze dias, que começa a correr depois de finda a dilação de catorze dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, deduzirem oposição, justificarem os créditos ou proporem qualquer providência diferente da requerida, devendo em todos os casos oferecerem os meios de prova de que disponham — art.º 20 do D. L. 132/93 de 23/4.

Esposende, 30 de Agosto de 1994.

O Juiz de Direito,

**a) Dr. António Alberto Rodrigues Ribeiro**

A Escriturária,

**b) Fernanda Sá Lima**

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende  
Sociedade Editora, L.da



INSCREVA-SE JÁ

## MANITOBA INSTITUTO DE LÍNGUAS INGLÊS / ALEMÃO / FRANCÊS

### INGLÊS

- ✓ Cursos Infantis (a partir dos 5 anos)
- ✓ Cursos para Jovens e Adultos (elementar, intermédio e avançado)
- ✓ Cursos no Sector Empresarial
- ✓ Cursos de Conversação
- ✓ Ensino Individual (Profissões Liberais)
- ✓ Cursos Intensivos para Adultos

### ALEMÃO / FRANCÊS

- ✓ Cursos para Jovens e Adultos (elementar, intermédio e avançado)
- ✓ Cursos no Sector Empresarial

#### CARACTERÍSTICAS:

- \* Professores da nacionalidade profissionalizados
- \* Métodos audio-visuais

#### AS VANTAGENS DE APRENDER LÍNGUAS:

- \* Melhor aproveitamento escolar
- \* Obter exames internacionais
- \* Negócios

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: De 4 de Julho a 30 de Setembro  
(de 1-15 Agosto encerrado)

PÓVOA DE VARZIM:  
(Sede)

Av. Mousinho de Albuquerque  
Praceta Premar  
Telef. / Fax (052) 683014  
4490 PÓVOA DE VARZIM

Edifício Alameda  
Av. Dr. João Canavarro, 305  
2.º Andar, Sala 22  
Telef. (052) 644087  
4480 VILA DO CONDE

Edifício Ave  
Av. João Paulo II, 301 R/C  
Telef. / Fax (053) 822062  
4750 BARCELOS

## SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Curso juvenil a partir dos 7 anos
- Cursos para jovens a partir da 4.ª classe
- Apoio aos liceus
- Cursos especiais para adultos e empresas
- Preparação para os exames do CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 50 países).

Informações e inscrições a partir de 19 de Setembro, às 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 17,30 horas.

## ENGLISH CENTRE

11 anos de trabalho e de sucesso

Junto aos Correios, 1.º andar, Telef. 961373, 4740 Esposende

## O FANTÁSTICO DO CINEMA EM ESPOSENDE

Integrando o descentralizado programa de celebração do Centenário do Cinema, vai ter lugar, por iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, entre 21 e 27 de Outubro, um ciclo de cinema denominado «Semana Fantasporto», no Auditório Municipal de Esposende.

Assim, vão ser exibidos um conjunto de filmes que marcam presença de qualidade em diversas edições do Festival Internacional de Cinema do Porto — Fantasporto, todos eles de temática fantástica e de produção basicamente proveniente dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

A abertura deste grupo de obras caberá ao multipremiado «O Navegador» do neozelandês Vincent Ward, uma belíssima película em jeito de odisseia medieval numa deliciosa parábola entre o passado e o presente, com a chegada aos nossos dias de uma pequena expedição do tempo da idade das trevas em busca de uma cura para a peste negra. Segue-se «Uma Coisa Alucinante» de Steve Miner, um nome da nova geração de cineastas americanos, no caso intimamente ligados ao género fantástico. Neste filme, Miner (que também dirigiu duas partes da saga «Sexta-Feira 13») avança com um argumento que combina inteligentemente doses de terror puro com humor de diálogos e situações, analisando em termos sociológicos os efeitos da guerra do Vietname e os problemas de reinserção dos veteranos.

Depois é a vez de «A Fantástica Aventura de Bill e Ted» de Stephen Herek, narrando a divertida aventura dos jovens Bill e Ted e da sua descoberta de uma máquina do tempo «sui generis» que utilizam para um contacto com personagens reais da História que são obrigados a estudar para um importante exame escolar. A esta comédia, sucede outra ainda mais diabólica da responsabilidade do britânico Julien Temple, um génio dos vídeo-clips, que depois do filme «Absolutamente Principiantes», enveredou por «Absolutamente Loucos», mais uma fórmula de sucesso com a

história de um trio de extraterrestres que decide visitar o planeta Terra, acabando por aterrar na casa de uma simpática manicure que em nada poupa para lhes proporcionar uma agradável estadia.

Em «Os Invasores de Marte» de Tobe Hooper, um dos mestres do fantástico, regressa a apologia da guerra dos mundos, bem testada anos antes por Orson Welles a partir da obra de H. G. Wells, desta feita para a descrição da invasão de uma cidade por seres espaciais, com destaque para a eficácia e espectacularidade dos efeitos especiais.

Efeitos que não faltam também em «O Último Pesadelo em Elm Street», alegadamente a derradeira aventura do monstro da camisola às riscas e assassino dos sonhos. Freddy Krueger, que desta vez procura a sua filha como meio para dilatar os seus poderes demoníacos. De realçar que os minutos finais de emoção são projectados em três dimensões. Por último, «O Túmulo Vivo» de Ralph S. Singleton, tendo por base a obra literária de Stephen King, um dos grandes escritores do medo e suspense. Nesta perfeita adaptação ao grande écran, assiste-se ao protagonismo de estranhas caves numa fábrica abandonada, que além de escuras e sinistras escondem outro género de malefícios, tantos quantos a mente humana for capaz de imaginar e... temer.

### O PROGRAMA

Dia 21 — O Navegador — Vincent Ward (Nova Zelândia).

Dia 22 — «A Casa Alucinante» — Steve Miner (E. U. A.).

Dia 23 — «A Fantástica Aventura de Bill e Ted» — Stephen Herek (E. U. A.).

Dia 24 — «Absolutamente Loucos» — Julien Temple (G. B.).

Dia 25 — «Os Invasores de Marte» — Tobe Hooper (E. U. A.).

Dia 26 — «O Último Pesadelo em Elm Street» — Racheu Talalay (E. U. A.).

Dia 27 — «O Túmulo Vivo» — Ralph S. Singleton (E. U. A.).

## Bodas de Prata de Actividade Comercial

O Centro de Turismo de Esposende tem patente ao público mais uma mostra. Desta vez escolheu o fangeiro António Teixeira Dias para proporcionar aos que habitualmente visitam as suas instalações uma exposição invulgar. É que António Teixeira Dias, carteiro de profissão, tem ocupado grande parte do seu tempo livre a coleccionar conchas e a executar com elas algumas peças bem interessantes e

mesmo uns quantos quadros onde as conchas são o material mais utilizado.

Curiosidade nesta exposição é que os artigos não são para vender fazendo parte da colecção particular do artista que não quer vender nenhuma das suas obras, havendo no entanto a promessa de oferta das mesmas ao património cultural do concelho.

Quanto à exposição pode ser vista nos horários habituais no Centro de Turismo.

## Frei Hermano da Câmara cantou e encantou

No passado dia 16 o pavilhão desportivo da Juventude de Mar serviu de palco ao mais grandioso espectáculo em recinto coberto que Esposende jamais viu.

Frei Hermano da Câmara cantou e encantou as cerca de duas mil e quinhentas pessoas que vindas de muitos lados quiseram estar presentes na 1.ª e talvez única vez que o Frei que canta apresenta tal espectáculo neste concelho.

A organização deste evento esteve a cargo da Associação de Jovens Católicos de Esposende e se a festa pelo artista esteve bem não há dúvidas de que tudo isto só foi possível graças à organização que funcionou de uma forma verdadeiramente impecável, estando portanto os jovens de parabéns bem como todos quantos com eles colaboraram.

Quatro ao espectáculo propriamente dito correu de forma inesquecível pois o público presente correspondeu da melhor forma ao desafio de Frei Hermano para que a festa fosse uma espécie de oração colectiva e conseguiu-o pois eram milhares de vozes que se juntavam numa só sempre que para tal era solicitado.

Ouviram-se assim temas que retrataram a carreira artística de Frei Hermano, temas por demais conhecidos de jovens e menos jovens que com alguma emoção acompanhavam os refrões respectivos.

Um espectáculo que vai portanto ficar na memória dos que lá estiveram, e na tristeza de muitos que lá não puderam estar.

## Exposição de Conchas

25 anos de actividade comercial foram o motivo para o convívio que reuniu algumas largas dezenas de esposendenses de Belinho, e não só, que para comemorarem esta data se juntaram em actividades desportivas e em franco convívio, em Belinho, no campo de futebol.

Quem comemorava 25 anos de actividade comercial era o Sr. Eduardo Martins Sá que, mesmo sem ter recebido qualquer medalha ou condecoração por isso, tem o apoio dos seus conterrâneos e, com este convívio entre amigos, teve uma justa recompensa, pois fazer comércio é também servir os outros e isso notou-se em Belinho, no passado dia 17 de Setembro.

## VIDA E OBRA do Eng.º Custódio Vilas Boas

Esposende conta com mais uma obra literária de carácter histórico para enriquecer o seu património cultural. Trata-se do novo livro da autoria do Dr. Bernardino Amândio que retrata a vida do Eng.º Custódio José de Vilas Boas e as suas ligações a Esposende e a Viana do Castelo. Esta obra de carácter histórico-biográfico é uma edição dos Amigos do Mar — Associação cívica para a defesa do mar que tem sede em Viana do Castelo e conta já com núcleos em Ponte de Lima, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão, Arcos de Valedvez e Porto.

Quanto à obra do Dr. Ber-

nardino Amândio, investigador já com créditos firmados no campo da história Esposendense, retrata com pormenores e documentos comprovativos a vida e obra do Eng.º Custódio Vilas Boas, de uma forma interessante relacionando-o com o desenvolvimento das áreas marítimas de Esposende e Viana.

A obra que se intitula O ENGENHEIRO CUSTÓDIO JOSÉ GOMES DE VILAS BOAS E OS PORTOS DE MAR DE ESPOSENDE EM 1795 E VIANA EM 1805 está já à venda nas livrarias e terá a sua apresentação em cerimónias públicas a realizar em Esposende e Viana do Castelo.

## Dadores de Sangue têm Associação

Esposende tem agora mais uma associação de âmbito social: A Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Esposende começou já a mostrar serviço antes mesmo de estar legalizada dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelos Rotários e Lyons Esposendenses, e organizando as dádivas de sangue no concelho.

Foi assim que já sob a égide da nova associação de dadores se procedeu à recolha de sangue em S. Paio de Antas no passado domingo, dia 18.

Agora serão dados os passos relativos à escritura pública que vai permitir que os dadores de todo o concelho estejam organizados e dessa forma possam ajudar o próximo de uma forma mais afectiva. Um dos elementos dinamizadores desta nova associação é o Eng.º Adelino Marques, ex-vereador da Câmara Municipal de Esposende e ex-presidente do Rotary esposendense que desde sempre esteve ligado a estas iniciativas com o Instituto Português de Sangue em Esposende.

## CARTA DO BRASIL No meu cantinho d'Além Mar

### As Festas de Nossa Senhora da Saúde

Há certas efemérides da vida, de uma Nação ou de um povo, de uma pequena povoação, que nos sensibiliza, o coração de seus filhos, e lhes recorda passagens, tristes ou alegres, corolário de saudades de seus filhos queridos de seu berço natal, reminiscências de uma vida, que se inicia, aparentemente auspiciosa, em que seus sonhos se apresentam ao seu pensamento, como um jardim florido e alegre, em que as flores extasiam, dá inspiração a poetas e escritores, adorna Altares, faz de suas abençoadas Imagens, alvo de preces e remissão para seus pecados. Assim são as Festas de Nossa Senhora da Saúde; bálsamo para nossos sofrimentos, físicos e morais, azeite vivo do nosso berço natal. Não há nenhum esposendense ausente, que não se lembre deste dia! Por isso

faz-me lembrar a última vez que aí estive, dos seguintes versos que escrevi, dirigindo a Nossa Senhora:

«A vossos pés em seu Altar»  
Linda Imagem esculpida  
de graça, beleza e amor  
Sois o Ser da nossa vida  
E Mãe de Nosso Senhor.

Cheia de bondade e luz  
A espargir divindade  
Tal como Cristo na Cruz  
Pra saudar a Humanidade.

Recordar-nos desse dia,  
Oh saudade nostalgia  
Em coração compungido.

Os olhos no vosso Altar  
Pensamento a recordar  
Tanto que temos sofrido!!!!

Rio de Janeiro, Agosto 1994

RAÚL VELOSO

FOTOCÓPIAS A CORES  
na Redacção do «Jornal de Esposende»

**EDITORIAL**

**CURVAS TEMIDAS!!!**

(Continuação da 1.ª página)

tas uma vez que os automóveis em andamento normal não cruzam um pelo outro; para cumprimento da velocidade mínima de 50 à hora — do lado direito de quem desce a rampa é longa e os rochedos são enormes. Em Curvos, na Rua de São Miguel, encontrei um piso muito irregular e pior do que isso, encontrei uma curva à esquerda (duzentos metros antes do fim — quando se desce) sem a imprescindível protecção dos «rail» que sobram sobre a nova ponte de Fão. Em todas elas — mesmo na sede do concelho — encontrei ruas de marca «ora agora passas tu, ora agora passo eu!!!». A história de tais estradas foi lenta e inconstante: foram caminhos de cabras, passaram a caminhos de tractores, foram alcatroadas e empedradas e muitas nunca foram alargadas. Vi rampas assassinas, curvas intoleráveis, pisos incríveis e ou mal acabados, valetas entulhadas e o Inverno ainda não começou, vi... Tudo se justifica com a falta de dinheiro, embora muitas estejam assim por falta de planificação a curto, médio e longo prazo, por falta de debate público, incapacidade de diálogo, mesquinhez de pessoas e ausência de sentimento social. Somos chamados tantas vezes a colaborar com os homens-mulheres de decisão e abtemo-nos desse direito e desse dever!

As conclusões deste estado de coisas são óbvias: somos um povo pobre economicamente, (e cada vez mais pobres, pois os sinistros automóveis ceifam vidas, esvaziam carteiras e agravam os seguros! É o que tem de ser, comentam inconscientemente tantos!), mas fundamentalmente de espírito; somos um povo mais marcado pelo eu individual que social; somos um povo que vê apenas o que está perto, o imediato, o próximo e delegamos a nossa responsabilidade nos governantes com o voto mais ou menos responsável.

O Plano Director Municipal e a modernidade de mentalidades vão resolver muitos destes problemas criados por pessoas às pessoas. Não haverá mortos, mas haverá certamente feridos morais, oportunistas revoltados; haverá grandes homens desiludidos, cansados de defender nobres e belos ideais; continuarão a surgir heróis no silêncio da honestidade, verdade e cumprimento integral do dever ser. A nossa homenagem aos últimos e o nosso lamento pela mentalidade dos primeiros.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

**ANTÓNIO CORRÊA D'OLIVEIRA**

**...E A SENHORA DA QUINTA DE BELINHO**

4

(continuação da 10.ª página)

da tradição hierárquica do Minho. Passados dois anos de casamento, o Poeta publica em 1914 a obra «Os teus sonetos», que representa uma espécie de diário do seu amor consumado com esta nobre senhora até ao nascimento do seu primeiro filho, que meses mais tarde morreria. Em tais sonetos Correia de Oliveira faz a angelização da esposa e do seu porte:

Essa que eu amo agora, é tão sublimada  
Em graças e em Pureza, que parece  
Não ser cá deste mundo e desta vida.

Depois de trinta e dois anos de vida em comum, a Senhora acaba por morrer cancerosa em 1944. E é nessa data que o Poeta publica a obra «Saudade nossa», um conjunto de poemas consagrados à morte da compa-

Por: DR. LAURO MARTINS

nheira, que foi apontada por muitos como uma esposa dedicada e extremosa, que muito concorreu com o seu desenvolvimento, para criar ao Poeta, um ambiente próprio à total afirmação do seu talento e génio. Senhora da maior distinção e cultura, que o povo de S. Paio d'Antas e arredores, aureolou de santidade, influenciou nitidamente o esteticismo e a psicologia do marido poeta, o que se veio a repercutir na sua obra.

Depois de quarenta e oito anos no concelho de Esposende, trazido pelo magnetismo de Maria Adelaide, António Correia de Oliveira pode ser reivindicado como um poeta esposendense.

Os esposendenses que o saibam preservar.  
Viana do Castelo, Maio de 1994

DR. LAURO MARTINS

(Do «Jornal de Esposende», n.º 304, de 1-10-1994)

**Cartório Notarial de Esposende**

CERTIFICO que, por escritura de 12 de Agosto de 1994, lavrada a folhas 8, do livro n.º 69-C, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual EMÍLIO ALVES ALVES e mulher MARIA LAURA CARDANTE DA COSTA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Cima, da freguesia de Mar, deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com dois pavimentos destinada a habitação, dependência e logradouro, no lugar de Cima, freguesia de Mar, concelho de Esposende, com a área coberta de sessenta e um metros quadrados, dependência com trinta e dois metros quadrados e logradouro com vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Lurdes dos Santos Martins Cepa, do sul com Manuel Martins Cepa, do nascente com Gracinda Cerqueira de Sousa Figueiredo e do poente com Casimiro Torres Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 343, com o valor patrimonial de vinte mil cento e cinquenta e oito escudos e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, doze de Agosto de mil novecentos e noventa e quatro.

A 1.ª Ajudante;

a) **Marla Emília da Silva Freltas Pereira Amorim**

**VENDE-SE**

Um triciclo em bom estado de conservação, adaptado para deficientes, com dois lugares.

Informa Boaventura Adélio Nunes Cardoso, lugar de Alapela (Rua D. Frei Bartolomeu dos Mártires), Fonteboa.

**VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE** (21)

Por: JOÃO DO MINHO

**GONÇALO FERROS DE LEÃO**

**— SR. DA QUINTA DE CURVOS**

(continuação da 10.ª página)

solheu dedicar-se ao comércio em Barcelos, aonde abriu o seu negócio.

Ao que me parece, estão por estudar convenientemente estes aspectos sociais dos fidalgos de linhagem que exercem profissões não condignas com o seu estatuto de nascimento.

Tenho a ideia de que os filhos segundos que por qualquer razão não desejavam viver à sombra do irmão mais velho que com os bens do morgadio os devia alimentar, e que não enveredavam pelo sacerdócio ou não casavam com morgada rica, tentavam a sua sorte na aventura do Ultramar ou no comércio citadino, escandalizando os seus familiares.

A vida económica do nosso concelho e particularmente dos povoados mais importantes como eram Esposende e Fão fez-se com a actividade desse extracto social.

Mas não foi só com o exercício do comércio em Barcelos que o fidalgo de Forjães, Gonçalo Ferros de Leão, deu nas vistas.

Tomando-se de amores por uma fidalga de Paredes de Coura e tendo encontrado contrariedades no casamento, não esteve com meias medidas e raptou a sua amada. A senhora D. Inácia da Rocha de Antas da Cunha, da freguesia de Água Longa, tornou-se a sua mulher legítima e nela prolongou a geração da Casa de Curvos que aqui sempre viveu até ser vendida a terceiros, indo parar ao Sr. Rodrigues de Faria.

As excentricidades, porém, não pararam nesta geração.

O filho daquele casamento recambolesco, Roque Ferros Ponce de Leão, foi um reputado Organista que se fazia ouvir nas Igrejas de Barcelos e ali, prosseguiu nos negócios do seu pai, tendo enriquecido muito.

Por tudo isto pareceu-nos que Gonçalo Ferros deveria constar deste registo de *Vultos Marcantes*, dada a notoriedade que alcançou naqueles recuados tempos.

**SIRIUS**

**serviço industrial de limpezas**

JOAQUIM MORGADO

ADMITIMOS PESSOAL DO SEXO MASCULINO OU FEMININO PARA AS ZONAS DE ESPOSENDE E FÃO A TEMPO INTEIRO OU PARCIAL

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 96 14 05 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 304, de 1-10-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

**ANÚNCIO**

O Doutor CARLOS LUIS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito junta do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Inventário Facultativo n.º 130/A/91,

em que é Requerente e Cabeça de casal Adélia Fernandes de Castro Barros, correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da afixação deste edital citando o interessado JOAQUIM GONÇALVES MOREIRA, com última residência conhecida no N.º 1 — Bairro Santana CEP 02452050, S. Paulo — BRASIL, ausente em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventário.

Esposende, 11 de Julho de 1994.

O Juiz de Direito,

a) **Dr. Carlos Luís Medeiros de Carvalho**

A Escriutária,

b) **Fernanda Sá Lima**



# FUTEBOL

## Campeonato Nacional da 2.a Divisão B (Zona Norte)

A. D. DE ESPOSENDE, 0 — S. C. VIANENSE, 0

Futebol cinzento em tarde de sol

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Joaquim Paiva, do Porto.

As equipas alinharam inicialmente assim:

ESPOSENDE — Lourenço; David, Augusto, Caxina (cap.) e Rui (Jaques, 70'); Joaquim Jorge, J6 e Vasco (Douglas, 80'); Paulo Teixeira, Penteado e Alberto.

Treinador: Fernando Duarte.

VIANENSE — Carlos Alberto (cap.); Cabral, Djai, Petana e Filipe; Rogério, Gaspar e Peixe (Pedro, 89'; Edgar (Quim Zé, 76'), Dreiffus e Cláudio.

Treinador: José Lomba.

Cartões amarelos: Peixe, 10'; J6, 22'; Edgar, 24'; Alberto, 37'; Joaquim Jorge, 41'; Augusto, 49'; e Djai, 57'.

Ambas as equipas não foram capazes de fazer andar o marcador. A inoperância dos seus atacantes foi de uma acção confrangedora e os guarda-redes estiveram de «foiga».

A turma da foz do Lima não foi inferior à da foz do Cávado. Foi igual em tudo, portanto o empate foi de facto o resultado mais justo. A equipa esposendense por jogar em casa competia-lhe naturalmente tomar as rédeas do jogo, mas nunca o conseguiu; a sua linha média nunca jogou a bola rente à relva, preferiu a bola pelo ar, e assim não pode servir da melhor forma o sector mais adiantado. O Vianense copiou o modelo, mas tinha um homem lá na frente, o Dreiffus, que mexia com os defesas encarnados. Apesar disso, nunca teve ocasião de marcar.

Pelo futebol praticado no Estádio Padre Sá Pereira, os adeptos ficaram decepcionados, tão mau foi o espectáculo.

A divisão de pontos ainda foi a única coisa que serviu a ambos os conjuntos, mas não mereciam!

O Esposende tem de rever o seu sistema de jogar, principalmente quando joga em casa, porque não se pode dar ao luxo de perder pontos com equipas que estão ao seu alcance. É urgente rectificar enquanto há tempo. Os homens do «mar» valem mais do que aquilo que mostraram.

A arbitragem de Joaquim Paiva foi de fraco nível técnico e disciplinar. Também ele não foi capaz de se salientar pela positiva.

A. D. DE FAFE, 0 — A. D. DE ESPOSENDE, 0

Justiça em Fafe!

## Taça de Portugal

Realizou-se o segundo sorteio da Taça de Portugal e para esta eliminatória já se vai poder contar com equipas da 2.ª divisão nacional - B.

A A. D. de Esposende não foi bafejada pela sorte, pois vai ter de ir de abalada até à Régua, para aí defrontar o clube local.

O S. C. da Régua é de escalão inferior (3.ª divisão nacional) mas pelo facto de jogar em sua casa vai naturalmente criar imensas dificuldades à equipa da foz do Cávado, tanto mais que as equipas teoricamente inferiores agigantam-se sempre! Os esposendenses terão de se precaver para estas situações, para que com mais ou menos dificuldades possam passar este obstáculo.

Se isso acontecer, os encarnados ficarão à espera de melhores dias. No próximo dia 5 de Outubro, dia da República, logo se verá.

Abel Cardoso

## Campeonato Nacional da 3.a Divisão

### (Série A)

MIRANDELA, 0 — MARINHAS, 2

MARINHAS, 1 — MARIA DA FONTE, 2

Marinhas leva um ponto positivo.

Estão decorridas três jornadas do nacional da 3.ª divisão e os marinhenses já conseguiram os três resultados possíveis: o empate, na primeira jornada, em Pedras Salgadas; a derrota, na segunda, em casa, frente ao Maria da Fonte; e a vitória, no campo do Mirandela, na terceira ronda.

Face a estes desfechos, o F. C. de Marinhas soma três pontos, sendo um de saldo positivo.

Pelas indicações, o Marinhas irá fazer mais uma boa época.

## PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

### TAÇA A. F. BRAGA

#### II Eliminatória

Depois de na primeira eliminatória ter ficado pelo caminho a equipa do Estrelas do Faro, na segunda foi a vez de serem eliminadas as formações do Gandra e do Forjães.

Assim, dos quatro clubes concelhios participantes nesta prova, já só resta o Fão, que passou à 2.ª eliminatória.

#### Resultados:

Fão - Forjães, 2-1  
Gandra - A. Alvelos, 1-4

### DIVISÃO DE HONRA

Com a participação das equipas do G. D. de Apúlia e do C. F. de Fão, teve início o Campeonato Distrital da Divisão de Honra da A. F. de Braga, prova que conta com a presença de 16 clubes, dois dos quais do concelho de Esposende, e que se disputa numa única série para apurar as equipas que subirão ao nacional da 3.ª divisão.

«Jornal de Esposende» deseja aos dois clubes concelhios os melhores resultados desportivos e uma excelente classificação final.

#### Resultados:

1.ª jornada  
Fão - Esporões, 1-0  
Airão - Apúlia, 3-1

### I DIVISÃO

Começou igualmente o distrital da 1.ª divisão, com a presença das formações do Forjães e do Vila Chã, integradas na série A.

São mais duas equipas concelhias às quais auguramos os maiores êxitos no campo desportivo e oxalá possam subir à Divisão de Honra, no final do campeonato.

#### 1.ª jornada

Tadim - Forjães (adiado)  
Vila Chã - Palmeiras, 2-0

### II DIVISÃO

Também a 2.ª divisão deu o pontapé de saída, com a presença de três clubes do concelho de Esposende integrados na série A. São o Gandra, o Antas e o Estrelas do Faro, a quem desejamos os melhores sucessos desportivos.

#### Resultados:

1.ª jornada  
Ceramistas - Antas, 0-0  
Meães - Gandra, 1-3  
Cabreiros - E. do Faro, 3-1

### JUNIORES - 1.ª Divisão

Prossegue o regional de juniores da 1.ª divisão, com as equipas do concelho — Marinhas e Esposende — a terem já um domingo de folga por falta de adversário, que ainda não foi definido pelo Conselho Jurisdicional da A. F. de Braga, e que tanto poderá ser o Lagense, ou o Andorinhas ou o Águias da Graça.

São os normais e inconcebíveis atrasos da Justiça Desportiva no nosso país.

#### Resultados:

2.ª jornada  
Espos. - Torcatense, 0-1  
3.ª jornada  
Celeirós - Marinhas, 1-3

## ANDEBOL

### ÉPOCA 1994/1995

Alguns dos escalões femininos do Esposende Andebol Clube já começaram a longa maratona de jogos a realizar durante a época 94/95.

Enquanto as mais velhas já competem as mais pequenas preparam-se, tendo já iniciado os seus treinos.

«Jornal de Esposende» também deseja a estas largas dezenas de jovens uma boa época desportiva repleta dos maiores êxitos.

## AUTOMOBILISMO

### JOSÉ FARIA SOMA E SEGUE

Realizou-se no passado dia 17, mais uma prova pontuável para o campeonato nacional de ralis em iniciados. Esta foi a segunda prova da época e teve como vencedor o mesmo carro que venceu o Rali Cidade de Esposende, ou seja, o Opel Astra GSI tripulado pela dupla esposendense José Faria / Vítor Quintão.

Desta vez o piloto da Es-

#### Quadro de resultados:

### TORNEIO AMIZADE DO COLÉGIO DE GAIA

#### Seniores femininas

A. Garrett - Espos., 21-17  
C. de Gaia - Espos., 21-18  
Vigorosa - Espos., 15-14  
4.º lugar, Esposende.

### JOGO PARTICULAR

#### Juvenis femininas

Espos. - S.ta Joana, 26-19

### TORNEIO DE ABERTURA OUTONO 94

#### Seniores femininos

A. Garrett B - Espos., 15-15

#### Juiores femininas

A. Garrett - Espos., 0-15

#### Juvenis femininas

Espos. - Crestuma, 30-6



poauto venceu e convenceu, sem margem para qualquer dúvida. José Faria venceu todas as classificativas do Rali Mondim de Basto e mesmo sem forçar acabou a prova com mais de dois minutos de vantagem para o segundo classificado, que foi a dupla dos irmãos Ramalho, que conduziam um Golf, do agrupamento de produção.

Quanto ao tão badalado piloto da Salvador Caetano, que tripulando um Toyota

concorrência em duas das provas em terra, pois que só contam dois resultados em cada modalidade e no alcatrão já as coisas estão decididas.

A prova que se segue realiza-se em Famalicão, no dia 1 de Outubro e, embora diferente em relação ao traçado da época passada, continua a ter em José Faria e Vítor Quintão os principais candidatos à vitória.



## FESTA DOS PESCADORES

Prepara-se a realização da segunda Festa dos Pescadores, prevista para o próximo dia 15 de Outubro.

Este convívio piscatório promete reunir, na vila de Fão, pescadores de todo o concelho e mesmo de zonas vizinhas, da Póvoa, Vila do Conde e Castelo do Neiva, cujas presenças estão já asseguradas.

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Os hábitos começam como teias de aranha; depois são fios de aço.

## Tolerância e brandos costumes

Tem-se assistido ultimamente a variadas manifestações de intolerância na sociedade portuguesa, muitas delas fruto de uma concepção defeituosa do que é a legitimidade democrática, ou resultante de uma má interpretação dos princípios de convivência democrática.

Não me querendo limitar à chamada questão da ponte, que seria caricata e ridícula, caso não tivesse na sua génese uma intolerância absurda face a questões técnicas primeiro, e em seguida um autismo total por parte dos diversos intervenientes, que acarretam prejuízos morais e materiais para o país, gostaria de centrar este comentário no comportamento dos cidadãos entre si, e na interacção cidadãos-instituições.

Se por um lado a aprendizagem da tolerância vai de par com a aprendizagem da democracia, do respeito e consideração pelo outro, por mais díspar ou contrária que seja a sua posição, é também verdade que, em nome dessa mesma tolerância, não se podem aceitar ataques às regras de convivência demo-

crática e respeito mútuo. A história recente é pródiga em exemplos de subversão total da democracia em nome de uma tolerância mal compreendida.

Muitas vezes, demasiadas vezes, o poder detido pelas instituições e governos, ainda que democraticamente legitimados pelo voto, é utilizado como instrumento de intolerância sobre os cidadãos, desvirtuando claramente os princípios ao abrigo dos quais essas mesmas instituições alcançaram o poder.

E se os nossos brandos costumes nos transformam muitas vezes em «passaculpas», desculpando e esquecendo atitudes e comportamentos francamente reprováveis, da parte de alguns dirigentes, rapidamente se procura confundir isso com tolerância, o que não é bem assim, pois, nesse caso, estão-se a aceitar situações menos transparentes, que em nada abonam a democracia.

A tolerância constrói-se com base no diálogo, bem seja no que se refere à definição de políticas de desenvolvimento e de investimentos essenciais ao país, bem seja na gestão dos fundos públicos, constituídos com o dinheiro dos nossos impostos, ou ainda e principalmente, na vida do dia a dia de todos nós.

Esposende, 20-9-1994.

JOÃO BARROS

## VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (21)

Por: JOÃO DO MINHO

### GONÇALO FERROS DE LEÃO

— SR. DA QUINTA DE CURVOS

Uma das quintas mais interessantes do concelho de Esposende é a Quinta de Curvos, situada na freguesia de Forjães. É certo que os motivos de maior interesse foram os arranjos que lhe fez um dos seus proprietários mais recentes, o Sr. António Rodrigues de Faria, que deve ser considerado um dos VULTOS MARCANTES do Século XX, em Esposende.

A referida Quinta, à data em que viveram as pessoas referidas neste apontamento, não teria as mesmas características de hoje, mas era uma propriedade nobilitada pelas pessoas que lá viveram durante gerações, as primeiras das quais terão sido o esposendense Manuel Belo e a sua mulher D. Ana Ribeiro, esta da freguesia de Forjães.

Foi este casal quem, em 1559, dotou a Capela de S. Roque, situada na referida quinta.

A família Belo é muito antiga no concelho. Era gente nobilitada, casando com fidalgos de linhagem mas, como acontecia com a generalidade dos que viviam na Vila, tinha a sua riqueza ligada às actividades do mar.

Pascoal Pires Belo que foi Tabelião em Esposende era um membro conceituado desta família (ver Vultos Marcantes n.º 18).

Quanto à família Ribeiro era, talvez, a mais antiga do concelho.

Lembre-mos que antes de Esposende ser Vila, já existiam abades de Vila Chã desta família, a ela estando ligado o fundador da Casa do Rego (ver Vultos Marcantes n.º 3).

O filho do acima citado casal, de nome Jacome da Silva Ribeiro, casou com uma senhora de Viana, D. Isabel Dias Ferros, da família Ferros Ponce de Leão, que em Espanha é das mais proeminentes e cujos apelidos foram adoptados pelas gerações vindouras.

Gonçalo Ferros Ponce de Leão era filho deste Jacome da Silva Ribeiro. Desejando aumentar fortuna re-

(Continua na 3.ª página)

## ANTÓNIO CORRÊA D'OLIVEIRA

### ...E A SENHORA DA QUINTA DE BELINHO

Por: DR. LAURO MARTINS

4

Publicou a sua primeira obra — Ladainha, — em 1897, com apenas dezoito anos. Fixou-se, posteriormente, no concelho de Esposende, via casamento. Foi em 1912, que se casou com D. Maria Adelaide da Cunha Sottomayor de Abreu Gouveia, que era viúva, e considerada pelo povo como uma «viúva honrada». Esta expressão intrigou o autor destas linhas, que pretendeu esclarecer junto da família, mais precisamente do seu filho António, pessoa inexcusable e que prontamente se disponibilizou, para nos contar além de outras

coisas, o significado de «viúva honrada»: Maria Adelaide namorava para um oficial da guerra de África, Jaime Tudela e Nápoles; na altura em que ele a pediu em casamento, o oficial adoeceu gravemente; Maria Adelaide casou com ele para ser sua enfermeira e poder estar junto a ele no quarto onde estava enfermo, o que lhe era vedado se fosse solteira, uma vez que não parecia bem a uma donzela permanecer num quarto onde estava um homem; e ela manteve-se junto do enfermo até o mesmo expirar.

Correia de Oliveira viu, pela primeira vez, Maria Adelaide, em Lisboa, no Chiado, vestida de preto, sinal da sua viuvez. Conheceu-a pessoalmente em casa da poetisa Maria Amália Vaz de Carvalho, e esse conhecimento consumou-se mais tarde no matrimónio, que veio a ser apadrinhado pela rainha D. Amélia, pessoa por quem o Poeta nutria uma grande amizade.

Correia de Oliveira passou então a viver na Quinta de Belinho, onde se ergue o Solar, na freguesia de S. Paio d'Antas.

D. Maria Adelaide, senhora da Quinta, era uma fidalga de linhagem, generosa e muito dada com o povo, que humildemente se erguia e descobria à sua passagem, facto que deslumbrou o Poeta, não habituado a estas reverências e desconhecedor do prestígio da raça senhorial e

(Continua na 8.ª página)

Festim

noivas

Reabrimos...

com nova colecção

de Inverno

Largo Rodrigues Sampalo, 10

Telef. 96 45 21

4740 ESPOSENDE

Loja BOM

PREÇOS DE FÁBRICA

TOM

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE